FICHA TÉCNICA E DE AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE SUBPROJETO
Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável-PDRIS
Tipologia: Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais

Nome dos avaliadores:

1 **Albene Martins Chaves** Tel.: (63) - 32187124

Email: meioambiente@ageto.to.gov.br

2 **Virginia Pereira Machado**

Email: meioambiente@ageto.to.gov.br Tel.: (63) - 32187125

Data da Vistoria de Avaliação: 06/06 a 09/06/2018

Para análise preliminar de possíveis impactos ambientais e sociais que podem vir a ocorrer em razão da recuperação e manutenção asfáltica da rodovia TO-040, **trecho Dianópolis a Novo Jardim** realizou-se vistoria para levantamento/caracterização da situação atual da faixa de domínio onde essa rodovia está inserida. Também foram observadas as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto, de formar a identificar possíveis conflitos. Em face disso, foram efetuados registros fotográficos de ponto relevantes em anexo.

SEÇÃO 1. INFORMAÇÃO GERAL

PROJETO Nº		
RODOVIA: TO-040	**TRECHO:** Dianópolis / Novo Jardim	**EXTENSÃO (km):** 33,20
MUNICÍPIOS NTERCEPTADOS:	Dianópolis e Novo Jardim	
DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO:	Recuperação asfáltica e manutenção da rodovia no trecho em destaque enfocando a situação atual do eixo estradal e as condições dos elementos situados dentro de faixa de domínio.	
EMPREENDEDOR:	Agência Tocantinense de Transporte e Obras - AGETO	

	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução da obra	meses	48
2	Estimativa dos beneficiários diretos e indiretos	unidade	População dos municípios e usuários da rodovia
3	Intervenção prevista		
	( ) Execução de obras de arte especiais (caráter funcional);	m²	
	(x) Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	subprojeto em elaboração
	(x) Implantação da provisória e definitiva da sinalização horizontal;	m²	subprojeto em elaboração
	(x) Implantação da sinalização vertical;	unidade	subprojeto em elaboração
	(x) Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m³	subprojeto em elaboração
	(X) Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	subprojeto em elaboração
4	Tipologia de projeto (pavimentação, restauração, conservação,	descrição	*Recuperação e manutenção de Rodovias estaduais*

	revestimento primário, execução de obras de arte, outras)				
5	Área de desenvolvimento do projeto				
	• Zona urbana de alta densidade		descrição		*Não há*
	• Zona urbana de baixa densidade		descrição		*Dianópolis - residências e pequenos estabelecimentos comerciais*
	• Zona peri-urbana		descrição		Região com ocorrência de pequenos comércios na zona peri-urbana
	• Área urbanizada em Zona Rural com presença de escola ou posto saúde		descrição		*Ocorrência de escola e posto de saúde no povoado Amaralina (município de Novo Jardim)*
	• Zona rural		descrição		*O trecho da rodovia se desenvolve predominantemente em área rural, onde são desenvolvidas principalmente atividades agropecuárias.*
	• Assentamento		descrição		*Não há*
	• Terras indígenas		descrição		*Não há*
	• Unidades de conservação		descrição		*Não há*
6	Uso predominante da rodovia por tipo de veículo (passeio, carga, outras)		%		*60,9% (passeio), 22,6% (carga), 16,5% (outros).* *(Fonte AGETO: 2009)).*
7	Volume Médio Diário de Tráfego		unidade		*769* *(Fonte AGETO: 2009).*

SEÇÃO 2. ASPECTOS AMBIENTAIS DA ÁREA DO PROJETO:

O trecho da TO-040 compreendido entre as cidades de Dianópolis e Novo Jardim está inserido no bioma Cerrado em uma região com predominância de vegetação xeromorfa aberta, dominada e marcada por um extrato herbáceo. Ocorre em quase todo Estado do Tocantins, preferencialmente em clima estacional (mais ou menos com 6 meses secos). "O clima predominante na região é o C2wA'a" – clima úmido sbúmido com moderada deficiência hídrica. Precipitação média anual de 1500 mm, distribuindo-se no verão entre 420 mm, ao longo de três meses consecutivos com temperatura mais elevada. A temperatura média anual do ar situa-se em torno de 26° C. O tipo de solo predominante é o Latossolos, com presença também do Cambissolos. A declividade apresenta locais (Declive maior que 10% e igual ou inferior a 15%) e locais com (Declive maior que 15% e igual ou inferior a 30%), a erodibilidade ligeira e aproximando ao oeste baiano percorre alguns locais com a erodibilidade moderada a muito forte, no que se refere ao sistema Hidrográfico pertence à Bacia do Rio Palma afluente do Rio Tocantins, Como domínio e unidade (Bacias Sedimentares e Cobertura Inconsolidadas) o trecho esta inserido em Patamares do Chapadão Ocidental Baiano e em relação à geo ambiental localiza no Planalto de Dianópolis e Patamares de Taipas do Tocantins e Combinado. Na cidade de Novo Jardim predomina pequenos estabelecimentos comerciais que atendem à população local. A economia predominante na região abrangida pelo estudo baseia-se nas áreas de pecuária intensiva e/ou culturas de circulo curto e longo. Na cidade de Dianópolis predominam pequenos estabelecimentos comerciais que atendem à população local. Na cidade de Novo Jardim e Povoado Amaralina destacam-se a presença de pequenos comércios varejista, escola, Unidade Básica de Saúde, que atende a cidade e região.

SEÇÃO 3. ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA ÁREA DO PROJETO	
Aspectos demográficos ● Qual é a população do Município/s (N°), desagregados por gênero.	População, segundo o IBGE (Censo 2010): Dianópolis Total: 19.112 habitantes. Homens: 9.679 pessoas Mulheres: 9.433 pessoas População segundo o IBGE (Censo 2010): Novo Jardim Total: 2.457 habitantes. Homens: 1.277 pessoas Mulheres: 1.180 pessoas
● Qual é a população da área de influência do subprojeto, desagregada por gênero.	População da área de influência, segundo IBGE (Censo 2010) Total: 21.569 habitantes Homens: 10.956 pessoas Mulheres: 10.613 pessoas
Diversidade Social: Quais são os grupos sociais relevantes para o subprojeto? ● Afeta esta diversidade nas oportunidades para o desenvolvimento eficiente do subprojeto?	Para o Governo do Estado do Tocantins todos os grupos sociais têm oportunidades iguais e não há distinção entre características/diversidades sociais da população de uma região para outra. Não.
Gênero: ● Importa o fato de ser mulher ou homem para o subprojeto? ● Têm necessidades diferenciadas de acesso aos recursos e oportunidades e a tomada de decisões entre homens e mulheres no contexto do subprojeto?	Não se aplica. Não importa o fato de ser homem ou mulher, todos têm oportunidades iguais. No subprojeto não é previsto nenhuma restrição entre gênero, logo, todos os gêneros poderão ter participação e oportunidades equivalentes.
Instituições: Existem normas, valores, e/ou comportamentos que tem sido institucionalizado através das relações intra e intergrupais relevantes para o subprojeto? Se for sim, quais são?	Não se aplica.
Grupos de interesse: Quais são os principais grupos de interesse e como podem influenciar positiva ou negativa, no subprojeto?	Comunidade Rural e Urbana - Influência positiva, pois, podem contribuir com o governo no tocante à cobrança por qualidade na execução das obras e aumento da produção local em virtude da melhoria da trafegabilidade e acesso à serviços.
Participação: Quais são os grupos que se divulgará a informação ou serão consultados sobre o subprojeto?	Comunidade rural e urbana da área de influência da obra.
Quais são as principais atividades econômicas e como se beneficiarão deste subprojeto?	Atividade rural e turística. Serão beneficiadas através da melhoria da trafegabilidade, acesso à serviços, melhoria no escoamento de safra e melhoria de acesso à pontos turísticos.
Segurança Viária Quais são os riscos enfrentados pelos usuários da estrada? • Condutores? • Passageiros? • Motociclistas? • Operários? • Ciclistas? • Crianças? • Outros?	Durante a fase de obras há risco de acidentes com trabalhadores da obras e usuários da via. Na fase de operação há risco de ocorrer colisão com animais silvestres, atropelamentos de pedestres e ciclistas e acidentes com veículos automotores envolvendo condutores e passageiros (motociclistas, veículos de passageiros e cargas). Deverá ser implantada e mantida sinalização adequada com dispositivos de redução de velocidade, durante a obra, bem como durante a operação da rodovia.
Quais são os órgãos responsáveis pela manutenção, melhoria e/ou segurança viária, que podem contribuir para atingir a ênfase desejada sobre os resultados? • Polícia Militar	Os responsáveis pela manutenção e segurança viária são: AGETO, SAMU (Unidade Operacional Palmas e Paraíso), Bombeiros, Batalhão de Polícia Militar Rodoviária e de Divisas – BPMRED, Polícia militar, Defesa Civil e Secretarias municipais de Saúde.

• Defesa Civil/Bombeiros • Saúde (Municipal/Estadual) • Outros?	A empresa construtora contribuirá para a segurança viária durante a fase de obras, através da implantação e manutenção de sinalizações necessárias e adequadas (sinalização vertical e horizontal, placas, quebra-molas e sonorizadores), de forma a contribuir para a segurança dos trabalhadores, moradores do entorno e transeuntes.
A segurança viária é promovida ativa e regularmente por instâncias governamentais, industriais e empresariais?	Primordialmente governamental, através dos órgãos estaduais responsáveis pela segurança viária (AGETO e BPMRED).
Existem estruturas de saúde na área do projeto para recuperação e reabilitação das vítimas de acidentes a partir da rede de estradas para atingir a ênfase desejada sobre os resultados? Quais? • Pré-hospitalar? • Hospital? • Assistência médica a longo prazo?	Sim. Os Municípios de Dianópolis e Novo jardim possuem Unidades Básicas de Saúde - UBS e Hospital Regional de Dianópolis. Quando o município não tiver condições de ofertar tratamento adequado à vítima, a US faz a transferência do paciente para outro município que ofertar o tratamento por meio de Referência e Contra Referência, ofertado pelo Sistema Único de Saúde - SUS.
Existe hospitais, Unidades Básicas de Saúde com especialistas no quadro funcional que são capazes de fazer treinamento para minimizar e/ou prevenir a comunidade sobre doenças que são transmissíveis pela água e/ou doenças infeciosas? Quais?	Sim, as unidades básicas de saúde apresentam funcionários que estão aptos a realizarem palestras educativas, visando à prevenção de doenças infecciosas ou transmissíveis pela água.

Para ser preenchido pelos consultores-coordenadores das áreas de conhecimento

SEÇÃO 4. RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DAS OBRAS

Impactos potenciais do Projeto							
Riscos/Impactos	**Sim/ Não/ NA[1]**	**Fase do Projeto**			**Tipo de Impacto**		**Observações**
		Estudos/ Projetos	**Construção**	**Operação**	**+**	**-**	**Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos**
2.1. Impactos e Riscos ambientais							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagunas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras, PCH, irrigação, zona de recarga aquíferos, outros)	**Não**						
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	**Não**						
Existências de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.).	**Sim**		**x**	**x**		**-**	Erosão na faixa de domínio, lado esquerdo, aproximadamente 08 metros do eixo da rodovia.
Alterações na qualidade do ar	**Sim**		**X**			**-**	O trânsito de máquinas e veículos poderá contribuir para poluição do ar por meio da suspensão de material particulado na forma de poeira e emissão de poluentes pelo funcionamento dos motores. Seguir as recomendações do Manual Ambiental de Obras.
Incremento na poluição sonora	**Sim**		**X**			**-**	O trânsito de máquinas, equipamentos e veículos contribuirá com o aumento dos ruídos durante o período de realização das atividades. Seguir as recomendações do Manual Ambiental de Obras.
Poluição Visual	**Não**						

Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	**Sim**		**X**			-	Haverá a possibilidade de utilização de áreas de apoio como: canteiro de obras, jazidas, caixas de empréstimo, caminhos de serviço e bota-fora nas proximidades da rodovia, usina de asfalto e captação de água para o uso na obra, sendo de responsabilidade da empresa contratada, o Licenciamento pelo órgão competente e a adoção das medidas de controle ambientais.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	**Sim**		**X**			-	Durante a execução dos serviços serão ser gerados resíduos da construção civil, tais como: restos de madeiras, resíduos da capa asfáltica, sacos de cimentos vazios, pedaços de concreto, e outros. Seguir as recomendações do Manual Ambiental de Obras.
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	**Não**						
Impactos sobre Habitat Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável).	**Não**						
Presença de habitat natural protegido na área de influência	**Não**						
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	**Não**						

1 Não se Aplica

SEÇÃO 5. RISCOS E IMPACTOS SOCIAS DAS OBRAS

Impactos potenciais do Projeto							
Riscos/Impactos	**Sim/ Não/ NA[2]**	**Fase do Projeto**			**Tipo de Impacto**		**Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos**
		Estudos/ Projetos	**Construção**	**Operação**	**+**	**-**	
2.2. Impactos Sociais - Usar não aplica para as perguntas não relevantes e explicar brevemente a razão da não relevância.							
As instituições na área de saúde serão afetadas por ruído, trânsito, etc.[3]?	**Não**						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	**Sim**		**X**	**X**	**+**		Haverá valorização das propriedades adjacentes a rodovia em função da melhora da trafegabilidade. Entretanto não será um aumento significativo devido a tipologia da obra.
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	**Sim**		**X**	**X**	**+**		A recuperação da rodovia poderá roporcionar o aumento do fluxo de veículos, contribuindo para o aquecimento do comércio nos municípios de Dianópolis e Novo Jardim.
Afetará lugares que contribuem para a identidade da localidade	**Não**						

2Não se Aplica

3Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais.

Afeta espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.).	**Não**						
Afetará as interações sociais e/ou práticas culturais locais?	**Sim**			**X**	**+**		A melhoria na trafegabilidade irá proporcionar a ocorrência de eventos festivos nas cidades impactadas.
Há áreas com riscos sociais, tais como taxa de criminalidade, zonas de prostituição onde não seja aconselhável a implantação de canteiros ou alojamentos?	**Não**						
Reassentamento Involuntário - Use o Anexo 2 para registrar todos os casos.							
Há ocupação irregular de faixa de domínio? Seja de imóveis/pessoas ou currais.	**Sim**	**x**	**x**	**x**		**-**	Há ocorrência de residências, comércios e cercas na faixa de domínio, porém não serão impactadas devido ao tipo de obra realizada (A AGETO por meio do setor de faixa de domínio fará diagnóstico de ocupações de Pessoas, necessidades de relocação de cercas, outdoor e outros, se for o caso).
Haverá restrição ao acesso de pedestres e veículos à suas moradias e/ou comércios durante as obras?	**Sim**		**x**			**-**	Recomenda - se acessos provisórios que viabilize o deslocamento temporário dos usuários com maior segurança, analisando os aspectos gerais de sinalização antes, durante e após a execução da obra, com execução de dispositivos de segurança que melhor se adequar no local, tais como: redutores de velocidades, dispositivos sonoros, placas de sinalização vertical, sinalização horizontal).
Haverá necessidade de servidões de passagem ou trânsito para as obras?	**Não**						
Há risco de afetar habitações, qualquer o tipo de dano às pessoas ou bens de qualquer natureza, incluindo as propriedades contíguas à obra?	**Não**						
Haverá demanda de desapropriação ou aquisição de terras? [4](A apropriação involuntária[5] da terra[6] que resulte em perda de abrigo)	**Não**						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e							

4 OP 4.12. Reassentamento Involuntário. Ponto 3.

5 Ponto 7, OP 4.12: Para fins desta política, "involuntário" significa quaisquer ações que possam ser tomadas sem o consentimento informado ou possibilidade de escolha da pessoa deslocada.

6 "Terra" inclui qualquer coisa que cresça ou esteja permanentemente ligada ao solo, tais como edifícios ou cultivos. Esta política não se aplica a regulamentos sobre recursos nacionais a nível nacional ou regional com o intuito de promover a sua sustentabilidade, tais como gestão de bacias hidrográficas, gestão de águas subterrâneas, gestão de pescas, etc. Esta política também não se aplica a disputas entre as partes em projetos de atribuição de direitos de propriedade imobiliária, embora seja prática aconselhável que o mutuário efetue uma avaliação social e implemente medidas destinadas a minimizar e atenuar os impactos sociais adversos, especialmente os que afetam os grupos pobres e vulneráveis.

familiares dentro da faixa de domínio. (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de fontes de renda ou meios de sobrevivência, que as pessoas afetadas tenham ou não que se deslocar para outra área)?	**Não**						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)? (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de ativos ou de acesso a ativos)	**Sim**		**X**			-	Em virtude da presença de cerca na faixa de domínio e caso haja a necessidade de relocação, a construtora deverá informar o proprietário com antecedência, realizar a relocação e, se for o caso, retornar a cerca ao seu local inicial.
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto ou ligados a ela de forma coletiva?	**Não**						
Influencia diretamente Terra Indígena?	**Não**						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10 km)?	**Não**						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas?	**Não**						

Para ser preenchido pelos consultores-coordenadores das áreas de conhecimento

SEÇÃO 6. EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS EM CONFORMIDADE COM A AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL - AISA DO PDRIS

Avaliação adicional de impactos requeridos

( ) Licença ambiental estadual simplificada (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo Naturatins.

( ) Licença ambiental estadual (LP, LI e LO), emitida pelo Naturatins.

(x) Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DDLAE), emitida pelo Naturatins.

( ) Licença ambiental federal - IBAMA

( ) Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)

( ) Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):

( ) Projeto Ambiental

( ) RCA/PCA

( ) EA/PBA

Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

(x) Avaliação Ambiental (OP 4.01)

( ) Habitats Naturais (OP 4.04)

( ) Manejo de Pragas (OP 4.09)

( ) Recursos Físico-culturais (OP 4.11)

( ) Reassentamento(OP 4.12)

( ) Povos Indígenas (OP 4.10)

( ) Florestas (OP 4.36)

( ) Acesso a informação pública (Julho de 2010)

Planos e instrumentos previstos no PGAS – Plano de Gestão Ambiental e Social

(x) Plano de Gestão Ambiental e Social

( ) Consulta pública

(x) Plano de Interação e Comunicação Social

(x) Plano de Educação Sanitária e Ambiental

(x) Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias

( ) Plano de Reassentamento Involuntário

( ) Plano de Monitoramento da Qualidade da Água

( ) Plano para os Povos Indígenas

(x) Manual Ambiental de Obras

(X) Plano de supervisão de obras (monitoramento e avaliação)

SEÇÃO 7. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS GERAIS

SEÇÃO 8. NOME DO COORDENADO DA ÁREA DO CONHECIMENTO

Palmas - TO, 29 de junho de 2018

De acordo,

RÔMULO ROGÉRIO JÁCOME MASCARENHAS
Diretor de Meio Ambeinte - AGETO
Email: romulo.mascarenhas@ageto.to.gov.br

Tel.: (63) 3218-7123

ANEXO 1. DIAGNÓSTICO VISUAL DO LOCAL DA EXECUÇÃO DAS OBRAS COM EXCEÇÃO DE CASOS QUE PODERIAM SE ENQUADRAR AO REASSENTAMENTO INVOLUNTARIO (OP/BP 4.12)

Local (breve referência com município), coordenadas – **UTM, Zona 23L.)**	**Observações** (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	**Estaca**	**Fotografia** (Visualização com imagens digitais)
ZONA URBANA DE DIANÓPOLIS INICIO Coord., UTM. E= 300864,391 N= 8715666,707 FINAL Coord., UTM E= 302612,634 N= 8714926,534	Segmento de aproximadamente 1.800 m interceptando a zona urbana de Dianópolis, onde verifca-se a presença predominante de residências, comércios, prestadores serviços e áreas de lazer, parada de ônibus, sendo que os imóveis no lado direito estão com distância mínima de 10 m do eixo da rodovia e no lado esquerdo apresentado distância mínima de 17 m do eixo da rodovia. Verificou-se também presença de redutores de velocidade (tipo quebra molas), porém, sem sinalização vertical em ambos os sentidos e com sinalização horizontal pouco visível.	00,00 A 90,00	

ZONA RURAL DE DIANÓPOLIS Coord., UTM E= 305843,650 N= 8713988,514	Posto de combustível, lado esquerdo, distância de 20 metros do eixo da rodovia. Verificou-se também que a sinalização vertical e horizontal em ambos os sentidos pouco visível.	270,00 A 622	
ZONA RURAL DE DIANÓPOLIS Coord., UTM E= 307386,835 N= 8713600,145	Entradas do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, na faixa de domínio, distância aproximada de 20 metros do eixo da rodovia, lado direito.		
ZONA RURAL DE DIANOPOLIS Coord., UTM E= 309447,780 N= 8708782,781	Erosão na faixa de domínio, lado esquerdo, aproximadamente 08 metros do eixo da rodovia.		

ZONA URBANIZADA EM ÁREA RURAL DE NOVO JARDIM INICIO Coord., UTM E= 310201,889 N= 8704968,193 FINAL Coord., UTM E= 310261,785 N= 8703996,298	Segmento de aproximadamente 1.198 m interceptando a zona urbanizada em área rural, no povoado Amaralina, município de Novo Jardim, onde verifica-se a presença predominante de residências, comércios, prestadores serviços, área escolar, unidade de saúde, igreja, caixa d'água que abastece o povoado e plantio de bananeiras, sendo que os imóveis no lado direito estão com distância mínima de 8 m do eixo da rodovia e no lado esquerdo apresentado distância mínima de 10 m do eixo da rodovia. Verificou-se também presença de redutores de velocidade (tipo quebra molas), porém, sem sinalização vertical em ambos os sentidos e com sinalização horizontal pouco visível.	820 A 869	

ZONA RURAL DE NOVO JARDIM coord., UTM E= 313319,598 N= 8700241,104	Placa na faixa de domínio de indicação de entrada de fazenda, com cerca. Distância aproximada de 25 metros, lado esquerdo do eixo estradal.		
ZONA URBANA NOVO JARDIM INICIO coord., UTM E= 322747,249 N= 8693168,465 FINAL Coord., UTM E= 322934,040 N= 8693159,862	Segmento de aproximadamente 600 m interceptando a zona urbana de Novo Jardim, onde verifca-se a presença predominante de residências, comércios e imóveis em construção. Todos os imóveis identificados estão localizados no lado direito com distância variando entre 15 m e 30 m do eixo da rodovia. Presença de rua não pavimentada localizada entre os imóveis e a rodovia. Verificou-se também a ausência de redutores de velocidade (tipo quebra-molas). Final do trecho na rotatória da cidade de Novo Jardim,	1755	

OBS:
1- Incluir quantas linhas considerar necessário.
2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; remanescente de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave.

ANEXO 2. REGISTRO DE CASOS QUE PODERIAM SE ENQUADRAR SOB O REASSENTAMENTO INVOLUNTARIO (OP/BP 4.12)

Município e Localização/ Coordenadas UTM	**Caracterização [**por exemplo:Ocupação de comercio /residência/permanente/temporal da faixa de domínio]	**Registro Fotográfico/data**